



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Medicina
TURMAS: FAMED
ATIVIDADE CURRICULAR: Habilidades Médicas II
CÓDIGO: ME 01011
BLOCO 2
NATUREZA: Teórica e Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL: 68 horas
LOCAL: FAMED
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: Segunda Feira 8h às 12h e 14h às 18h

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Observação e realização de procedimentos básicos, selecionados, no cuidado em saúde. Construção da relação médico/paciente, médico/familiares e médico/comunidade. Noções de utilização de medidas de biosegurança incluindo utilização de equipamentos de proteção individual – EPI e coletiva - EPC. Trabalho em equipe interdisciplinar.

2. OBJETIVO GERAL

Geral

Possibilitar a capacitação do estudante para o relacionamento interpessoal adequado à prática médica, dominando técnicas de abordagem, de entrevista, de comunicação e de relações humanas; assim como possibilitar o aprendizado de procedimentos básicos, selecionados, ao cuidado de assistência individual, em saúde.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

3.1 COMPETÊNCIAS: Conhecer sobre Biossegurança na realização das atividades na área da saúde.

HABILIDADES:

- Conhecer as normas e as regras de biossegurança;
- Identificar os diversos Equipamentos de Proteção Individual - EPI e Coletivo – EPC, para o exercício dos cuidados assistenciais de saúde;
- Conhecer sobre a Gerência de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Aprender a usar os EPI e reconhecer os EPC.

3.2 COMPETÊNCIAS: Oportunizar a observação assim como a realização de procedimentos básicos no cuidado em saúde.

HABILIDADES:

- Conhecer teoricamente sobre punção venosa, manutenção dessa via e a administração de medicamentos por via endovenosa;
- Aprender a realizar o cálculo de velocidade de infusão de medicamentos injetáveis;
- Aprender a realizar punção venosa periférica, no simulador, e a fixação do ponto da



punção;

- Aprender a aferir sinais vitais como: Pressão Arterial; Frequência Respiratória; Temperatura; Pulso;
- Identificar as diversas formas de realizar a contenção física e mecânica do paciente, no leito, e exercitar no simulador do laboratório;
- Aprender sobre os cuidados que se deve ter com o paciente acamado para evitar a formação de escaras de pressão;
- Conhecer os diversos tipos de sondas enteral, vesical e nasogástrica, e exercitar a passagem de sondas nos simuladores;

3.3 COMPETÊNCIAS: Aprender o exercício do trabalho em equipe interdisciplinar

3.3

3.4

HABILIDADES:

- Reconhecer a importância das diversas disciplinas para a realização da assistência à saúde, tanto individual como coletiva;
- Realizar simulações em cenários construídos envolvendo docentes e discentes;
- Identificar pontos positivos dessa interdisciplinariedade no exercício de AIS I e II e HM I e II;

3.5 3.4 COMPETÊNCIAS: Aprender a construir a relação médico/paciente, médico/família e médico/comunidade;

HABILIDADES:

- Identificar a importância da construção da relação médico/paciente, médico/família e médico/comunidade;
- Identificar a importância da boa relação interpessoal, entre paciente, servidores dos serviços de saúde; equipe de saúde; familiares do paciente e comunidade com os representantes da comunidade;
- Observar, exercitar, analisar e discutir as situações simuladas envolvendo o relacionamento médico-paciente, médico-família e médico/comunidade, considerando atitudes, clima emocional do atendimento, emoções envolvidas assim como dificuldades e facilidades vivenciadas.

4. CORPO DOCENTE/TÉCNICO

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Nível
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto	Doutor	DE	Adjunto
Greice Cardoso Lemos	Doutor	DE	Adjunto
Kleber Gonçalves de Oliveira	Especialista	40	Assistente
Benedito Paulo Bezerra	Doutor	20	Adjunto
Cláudio Galeno de Miranda Soares	Mestre	40	Adjunto
Valedi Gomes Camorim	Especialista	40	Adjunto
Carla Andréa Avelar Pires	Doutor	40	Adjunto
João Paulo Mendes Filho	Doutor	40	Adjunto



5. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma A/C: segunda-feira de 08 h às 12 h

Turma B/D: segunda-feira de 14 h às 18 h

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Observação da realização dos procedimentos básicos no cuidado em saúde (administração de medicações/injetáveis, punção venosa periférica, manutenção de acessos venosos, cálculo de velocidade de infusão, técnicas de realização de curativos, verificação de sinais vitais (pressão arterial, pulso, temperatura, frequência respiratória), técnicas de contenção física e mecânica e de manuseio do paciente no leito, passagem de sondas enteral, vesical e nasogástrica);
- Realização de situações que simulem relações interpessoais com o paciente, com a família, com a comunidade, com outras especialidades médica e com a equipe interdisciplinar;
- Observação, execução, análise e discussão das situações simuladas envolvendo o relacionamento médico/paciente considerando as atitudes, o clima emocional do atendimento, as emoções e as dificuldades vivenciadas;
- Noções de biossegurança, no enfoque de contato com os procedimentos executados, especialmente, medidas de barreiras, utilização de EPI e cuidado com os resíduos sólidos dos serviços de saúde;
- Observação de si mesmo, considerando sentimentos como: emoções, medos e curiosidades;
- Discussão sobre a ciência médica e o “ser médico”, sob a ótica legal, bioética, ética médica, antropológica e psicológica.

7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Notebook e datashow;

Quadro magnético e pincel para quadro branco;

Simuladores para Habilidades de Procedimentos na Área da Saúde;

EPI (luvas de procedimento; luva estéril; óculos de proteção, jaleco; gorro; pantufa; máscara);

Álcool gel;

Materiais para a prática de aferição de sinais vitais (termômetros, esfigmomanômetros, estetoscópios);

Material para a prática de contenção mecânica: ataduras; faixas de contenção.

Materiais para a prática de curativos (gaze, esparadrapo, instrumental cirúrgico diverso, soluções de assepsia, curativos industrializados, etc.);

Materiais para a prática de punção venosa periférica (seringas, escalpes, garrotes, cubas, bandejas, jelco, agulhas hipodérmicas, etc.);

Sondas enteral, vesical e nasogástrica.

8. METODOLOGIA

- A turma será dividida em duas sub turmas denominadas de sub turma A e B com cerca de 20 alunos cada, podendo ser divididas em equipes menores, de no máximo 05 alunos, de acordo com as necessidades metodológicas utilizadas para as abordagens do conteúdo;



- As aulas serão ministradas para as sub turmas, de forma alternada considerando os conteúdos de relações interpessoais e de procedimentos básicos, avançando no semestre, os conteúdos, de forma concomitante para as duas sub turmas.
- Será utilizado um *check list* de avaliação durante todos os dias de aulas, visando sistematizar a avaliação continuada a ser executada para cada subgrupo de alunos;
- Serão realizadas duas avaliações para cada aluno, através da metodologia OSCE, envolvendo os conteúdos programados.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Serão avaliadas e pontuadas as condutas (atitudes e técnica) durante a realização dos Procedimentos Básicos no Cuidado em Saúde;
- Serão avaliadas e pontuadas as execuções de atividades de procedimentos básicos e a abordagem do paciente utilizando as técnicas e metodologias aprendidas em relações interpessoais, durante a realização dos OSCE;
- Serão avaliados e pontuados os procedimentos atitudinais durante as dinâmicas que comporão as simulações das relações interpessoais;
- Poderão ser solicitados relatórios, resumos, provas escritas, seminários, os quais serão avaliados de acordo com roteiro previamente entregue aos alunos e pactuado com estes;
- As avaliações realizadas serão somadas e divididas pelo número de avaliações realizadas para serem atribuídos os resultados:

$$\frac{1^a AV + 2^a AV + 3^a AV}{3} = \text{Nota} \geq 5,0 \text{ pontos.}$$

- Ao final do cálculo desta nota, poderão ser atribuídos os valores de 0,4 ponto para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades registradas, 0,3 ponto para 90% de frequência, 0,2 ponto para quem tiver tido 80% de frequência e 0,1 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência;
- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:

Conceitos: INSUFICIENTE < 5 pontos
REGULAR de 5 a 6,9 pontos
BOM de 7 a 8,9 pontos
EXCELENTE 9 a 10 pontos

- **A REALIZAÇÃO DE 2ª CHAMADA DE QUALQUER AVALIAÇÃO FORMAL SOMENTE ACONTECERÁ NA APRESENTAÇÃO DE ATESTADO MÉDICO OU DE COMPROVAÇÃO DE IMPEDIMENTO LEGAL.**



10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- CAIXETA, R. B; BRANCO, A. B. Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003. In: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 21(3):737-746, mai-jun, 2005
- RDC da ANVISA, nº 306/2004.
- Sinais Vitais: Luiz Roberto Araújo Fernandes
- BERNIK, V; GOUVÊA, F. S.; LOPES, K. V. Agitação psicomotora. In: RBM Ago/10 V 67 N 8
- PAES, M. R.; BORBA, L. O.; MAFTUM, M. A. CONTENÇÃO FÍSICA DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. In: Cienc Cuid Saude 2011 Abr/Jun; 10(2):240-247
- Estabelecimento e manutenção das vias de infusão de medicamentos. Edson Stefanini. UNIFESP – Escola Paulista de medicina. Site: www.socesp.org.br/publish_revista/pg/1.3.11.1
- Franco et al. Feridas Cutâneas: A Escolha do Curativo Adequado. Rev. Col. Bras. Cir. Vol. 35 - Nº 3, Mai. / Jun. 2008
- SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS. Capturado do Site ABEn/PE www.abenpe.com.br
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de apoio aos gestores do SUS: organização da rede de laboratórios clínicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – 1. ed., 2.ª reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003
- SONDAGENS – Luis Roberto Araujo Fernandes.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- www.ans.gov.br
- www.saude.gov.br



Profa Dra Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto
Coordenadora do Eixo Habilidades Médicas
Docente da Atividade Curricular HM II

Profa Dra Greice Cardoso Lemos Costa
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Dr Benedito Paulo Bezerra
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Kleber Roberto Gonçalves de Oliveira
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Cláudio Galeno de Miranda Soares
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Dra Carla Andréa Avelar Pires
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Valedi Gomes Camorim
Docente da Atividade Curricular HM II

Prof Dr João Paulo Mendes Filho
Coordenador de Habilidades Cirúrgicas